



9. Área Especial 2: Economia Agraria e Meio Ambiente

9.1 Desenvolvimento de organizações comunitárias e Meio Ambiente

9.2 Agroindústria e inovação

REPRODUÇÃO SOCIAL DA COMUNIDADE TRADICIONAL DE FUNDO DE PASTO DO PAREDÃO DO LOU: UMA ANÁLISE DOS RECURSOS DE USO COMUM À LUZ DO PENSAMENTO DE OSTROM

Érica Imbirussú De Azevedo (UFBA) e Gilca Garcia de Oliveira (UFBA)

O presente estudo analisa o manejo dos recursos de uso comum na Comunidade Tradicional de Fundo de Pasto do Paredão do Lou, localizada no município de Monte Santo - Bahia. Investiga-se se as instituições criadas pela Comunidade são capazes de preservar seus recursos que estão situados no bioma caatinga, de forma a evitar sua sobreexploração. A análise pautada na teoria de Ostrom “governing the commons” sugere que os casos de sucesso dos usuários no manejo dos recursos de uso comum apresentam um conjunto de designer que fortalece os laços de cooperação para o benefício coletivo. Há uma crítica à teoria ortodoxa representadas na tragédia dos comuns, no dilema dos prisioneiros e na lógica da ação coletiva de Olson, que afirmam que os indivíduos são incapazes de agir para o bem coletivo, incorrendo invariavelmente na sobreexploração e, por conseguinte, numa degradação dos recursos naturais. O estudo evidencia que na Comunidade citada observa-se um caso de sucesso da teoria formulada por Ostrom. Assim, corrobora a ideia de que as comunidades são capazes de preservar o meio ambiente no qual se reproduzem socialmente, mesmo com as dificuldades edafoclimáticas, sociais e políticas que enfrentam, ou seja, seu êxito pode ser entendido como a garantia da manutenção do modo de vida coletivo.